

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017



**OBRA SOCIAL DAS IRMÃS
OBLATAS DO SANTÍSSIMO
REDENTOR**

INDICE

| | |
|---|----|
| INDICE..... | 1 |
| EDITORIAL..... | 2 |
| ORGANIGRAMA..... | 3 |
| 2017 EM NÚMEROS | 4 |
| A CONGREGAÇÃO EM PORTUGAL..... | 6 |
| EQUIPA DE RUA | 7 |
| CAOMIO..... | 10 |
| 1. Acolhimento | 13 |
| 2. Apoio Emprego | 14 |
| 3. Apoio Jurídico | 16 |
| 4. Apoio Psicológico..... | 18 |
| 5. Apoio Social..... | 21 |
| 6. Banco Alimentar | 23 |
| 7. Acções de Promoção de Competências | 25 |
| 8. Voluntariado | 28 |
| 9. Sensibilização e Comunicação | 29 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 31 |
| AGRADECIMENTOS | 32 |



**“Pelo sonho é que vamos,
comovidos e mudos.
Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não haja frutos,
Pelo sonho é que vamos.**

**Basta a fé no que temos,
Basta a esperança naquilo
que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
com a mesma alegria,
ao que desconhecemos
e do que é do dia a dia.**

Chegamos? Não chegamos?

- Partimos. Vamos. Somos”. (Sebastião da Gama)

O relatório que apresentamos pretende difundir e expressar o caminho percorrido ao longo do ano de 2017. Um tempo intenso, cheio de vida, marcado por mudanças e procuras.

Expressa, por um lado, o processo de reestruturação vivenciado no CAOMIO, que implicou um momento de reflexão e discernimento que possibilitará uma melhoria das nossas respostas e intervenções. Por outro, reflecte as actividades, eventos, espaços de formação, momentos partilhados, celebrações, festas que marcaram a história de todas as pessoas que fazem parte deste espaço vital.

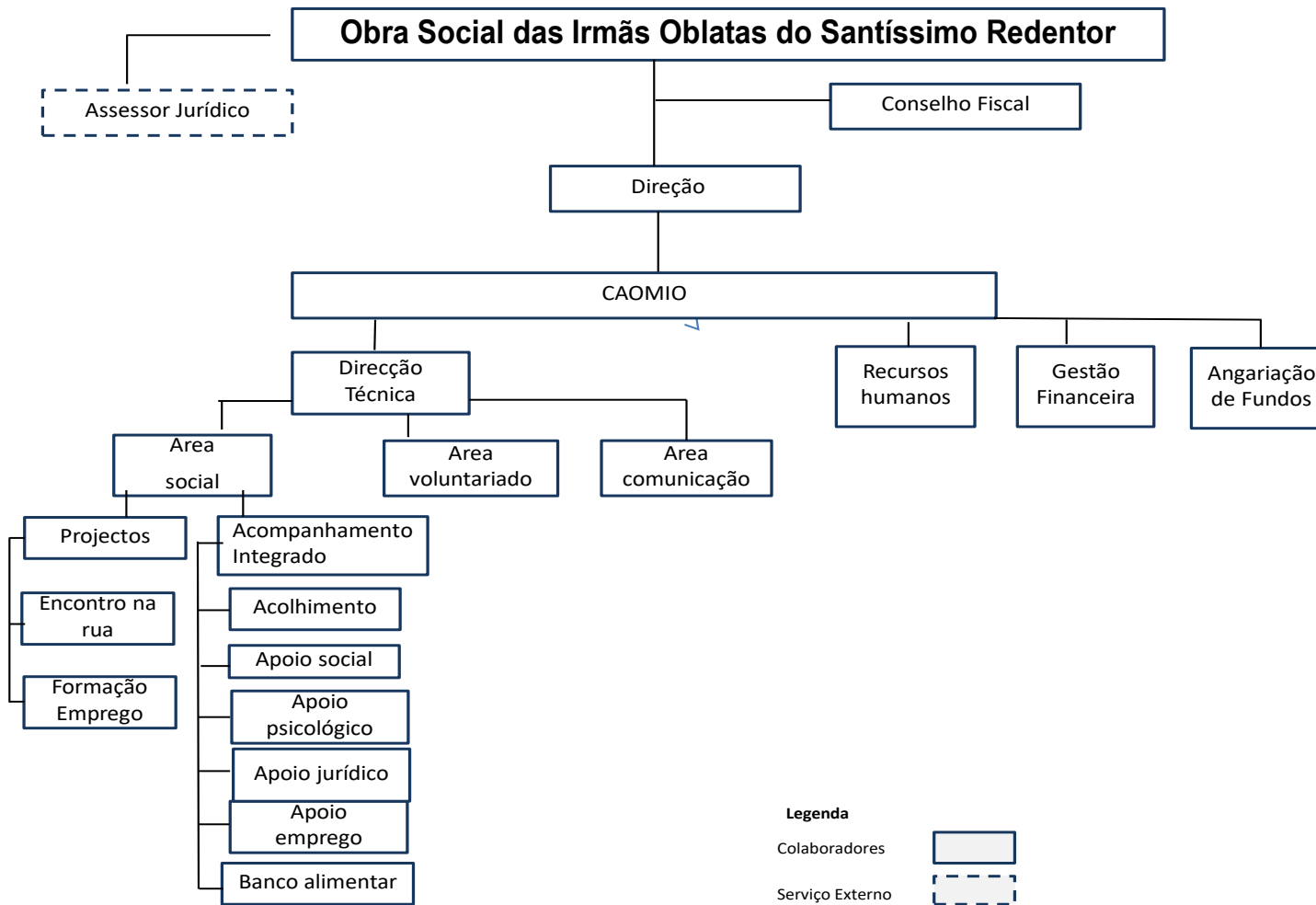
Agradecemos aos profissionais, voluntários, instituições que nos apoiaram e que juntos têm criado um futuro diferente para as Mulheres.

UM Muito Obrigada a todas e a cada uma das Mulheres que continuam a depositar a sua confiança na nossa ajuda e que continuam a procurar oportunidades de integração e crescimento.

Continuamos a sonhar com um mundo diferente e com esperança, **PARTIMOS, VAMOS, SOMOS.**

(Pura González. Directora da OSIO)

ORGANIGRAMA



2017

EM NÚMEROS



382 Mulheres contactadas, **93 novos** contactos, **7 zonas** de intervenção das **equipas de rua**, **299 saídas**, **2.979** contactos realizados



201 Mulheres no acolhimento, **2308** contactos no acolhimento



131 Mulheres atendidas no apoio a **emprego**, **16** integrações profissionais, **37** procura activa de trabalho



19 Mulheres em apoio **psicológico**, **151** consultas de psicologia



174 Mulheres atendidas no serviço social, **291** atendimentos sociais de acompanhamento, **55** atendimentos sociais iniciais, **301** encaminhamentos



47 Agregados familiares apoiados no banco alimentar, **86** pessoas apoiadas, **29** crianças apoiadas



12 Mulheres frequentaram as sessões de promoção de competências



24 Pessoas integradas como voluntárias, **3** sessões de orientação, **1** sessão de partilha



924 pessoas abordadas, **133** publicações de Facebook, **34** iniciativas de sensibilização e comunicação

A Província Europa é composta pelos seguintes países Itália, Espanha e Portugal. As Irmãs que trabalham no CAOMIO participam em 3 equipas com os seguintes objectivos:

Equipa de Cultura Vocacional

- Fortalecer a identidade Oblata e o sentido de pertença
- Dar a conhecer os diferentes elementos da cultura Oblata
- Construir a experiência vocacional recíproca leigos e Irmãs
- Proporcionar diferentes expressões de Missão Partilhada
- Impulsar a pastoral vocacional na Província Europa

Equipa de Discernimento de Comunidades e Projectos

- Realizar uma reflexão-acção sobre os projectos provinciais de acção social para alcançar um equilíbrio sustentável e construir um modelo organizativo provincial, impulsionar a sensibilização social e a incidência política dos projectos.

Equipa de apoio às Irmãs Seniores

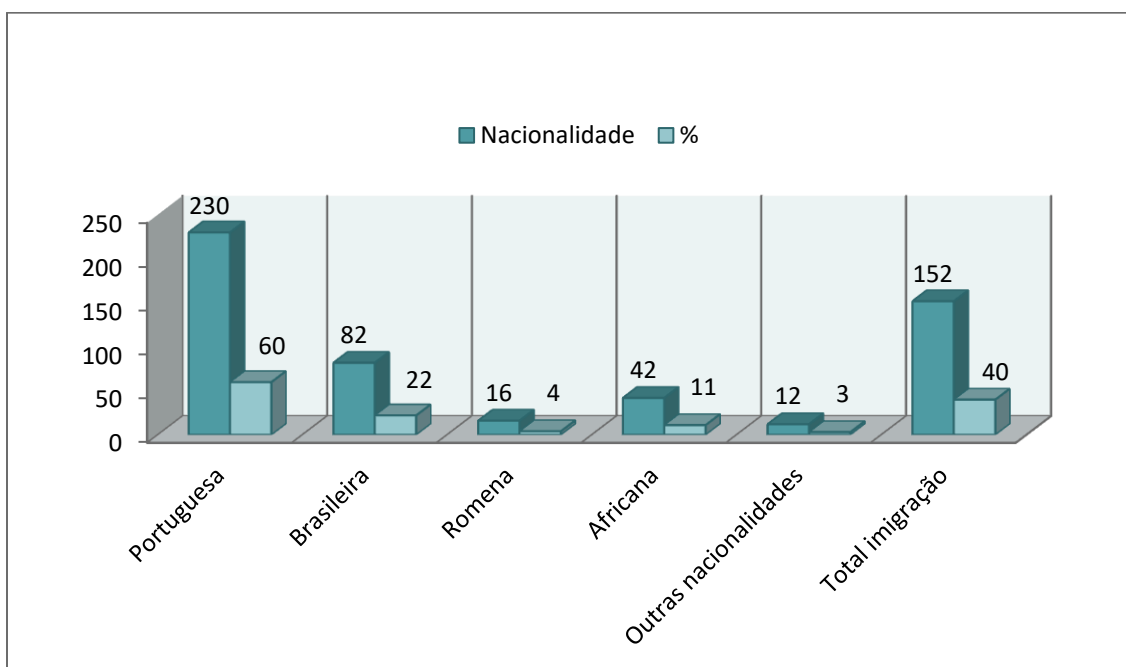
- Proporcionar um apoio integrado às Irmãs Seniores

Contexto/Enquadramento

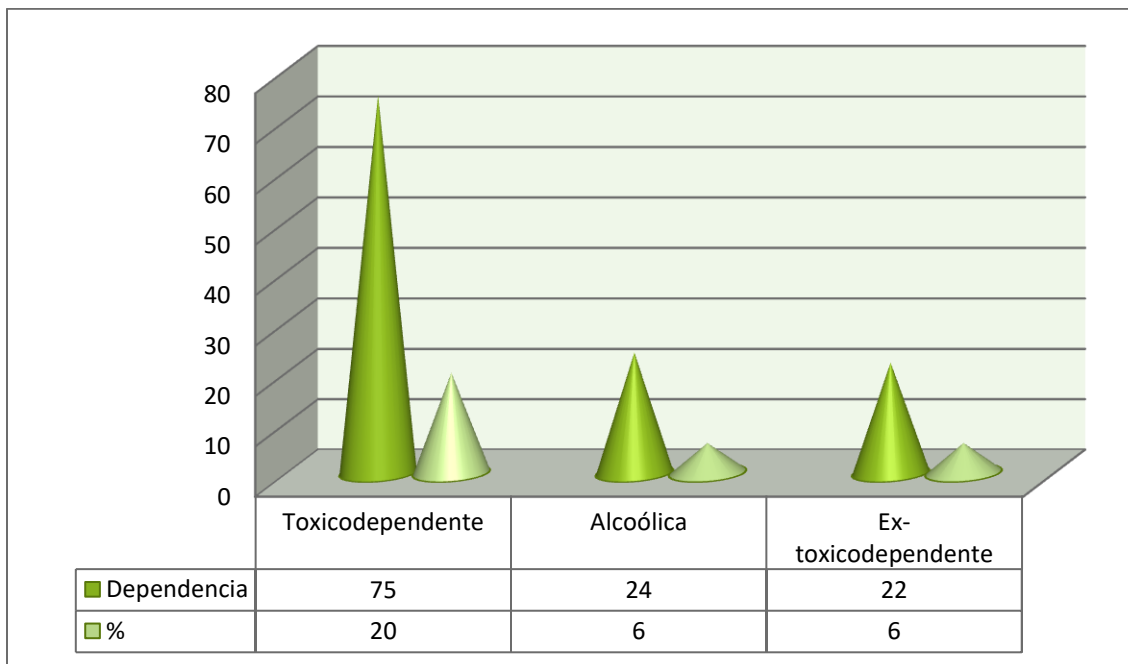
A actividade da equipa de rua constitui uma intervenção directa e regular que se destina a garantir o contacto sistemático com a Mulher em locais onde esta exerce a prática da prostituição. É através deste contacto continuado que se constrói uma relação de proximidade e confiança com esta população. Consideramos ser uma intervenção de 1ª linha e que caso a Mulher o decida, complementada com o aprofundamento da relação no CAOMIO (Centro de Acolhimento e Orientação da Mulher das Irmãs Oblatas) que, num ambiente mais estruturado e de maior privacidade, permite uma avaliação mais completa de cada situação e o delineamento de um projecto de vida individualizado.

No que se refere às Mulheres contactadas em 2017 o total é de **382**, a nacionalidade portuguesa é a dominante (**60%**), contudo a percentagem de imigrantes é consideravelmente expressiva (**40%**). O uso de drogas continua a ser registada como uma problemática a assinalar nesta população, registando-se uma percentagem de **20%**.

○ Gráfico 1. Nacionalidade



○ **Gráfico 2. Consumos**



Objectivo geral

- Conhecer as necessidades que apresentam as mulheres que se prostituem e facilitar uma resposta adequada

Objectivos específicos

- Construir uma relação de proximidade e de confiança com as mulheres
- Informar sobre os procedimentos de saúde e sobre práticas sexuais saudáveis
- Articular com estruturas de referência no sentido de mediar processos de acesso a serviços de saúde, obtenção de documentação, entre outros

Actividades

- **382 Mulheres contactadas, das quais 93 novos contactos**
- Saídas sistemáticas às zonas de intervenção: **299**
- Contactos efectuados: **2.979**
- **Encaminhamentos** realizados: **298**
 - Serviços de saúde: 147

- CAOMIO: 151
- Realização de **acompanhamento** aos serviços da comunidade **82**
 - Serviços de Saúde: 59
 - Serviços de regularização da situação administrativa: 18
 - Outros: 5
- Fornecimento de material de prevenção de saúde sexual reprodutiva
 - Preservativos masculinos: 72.480
 - Preservativos femininos: 500
 - Embalagens de gel lubrificante: 5.616
- Acções de sensibilização na área da saúde sexual e reprodutiva e saúde em geral: 8 acções
- Apoio, informação e orientação na obtenção de documentação e recursos existentes na comunidade
- Divulgação das diferentes iniciativas promovidas pelos diferentes apoios da OSIO assim como dos projectos existentes na comunidade
- Participação em formações relacionadas com a actividade do projecto

Cronograma da Equipa de Rua

| ZONA | | HORARIO |
|-------------|---|------------------|
| 1. | Arroios | 10h - 13h |
| 2. | Marquês Pombal | 10h - 13h |
| 3. | Intendente | 15h - 18h |
| 4. | Praça da Figueira/Martim Moniz | 15h - 18h |
| 5. | Rodrigo da Fonseca e Artilharia Um | 15h - 18h |
| 6. | Instituto Superior Técnico | 22h - 01h |
| 7. | Cais Sodré | 22h - 01h |

Parceiros

- Associação Positivo
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Direcção Geral de Saúde/ Programa Nacional para Infecção VIH/ Sida
- Grupo de Activistas em Tratamentos-GAT
- Unidade de Saúde do Castelo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Unidade de Saúde Familiar 7ª Colina

Recursos Humanos

- 1 Técnica Responsável pela Equipa de Rua
- 5 Técnicas
- 1 Educadora de Pares
- 14 Voluntários

Financiadores

- Câmara Municipal de Lisboa (RAAML) – 3%
- Fundos Próprios (FP) da Congregação Hermanas Oblatas del Sto Redentor – 3%
- Instituto de Segurança Social, IP – 5%
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior – 2%

CAOMIO

No âmbito do CAOMIO (Centro de Acolhimento e Orientação das Mulheres das Irmãs Oblatas) no ano de 2017 estivemos presentes e participámos nas seguintes actividades:

- Realização de um diagnóstico institucional com a Stone Soup com duração de 3 meses (Janeiro a Março) que envolveu os colaboradores, voluntários, mulheres e parceiros
- Participação na organização do Seminário “São Crianças Não Escravos” realizado entre 17 a 19 de Fevereiro pela CAVITP
- Participação no pequeno-almoço com o Presidente da Câmara oferecido a Mulheres de IPSS convidadas no âmbito do 8 de Março
- Participação no seminário do ISCTE “Prostituição políticas e práticas de gestão da prostituição e tráfico para exploração sexual” 4 de Abril
- Participação no VI Encontro de Mulheres em Ciempozuelos em Junho
- Participação na jornada de trabalho da Comissão de Projectos e Voluntariado em Junho
- Participação da equipa no workshop da aplicação prática da lei da Imigração
- Reunião com candidato à Câmara Municipal de Lisboa, do partido Bloco de Esquerda, Ricardo Robles a 12 de Setembro
- Reunião com candidato à junta de Freguesia de Arroios, do partido CDS/PP, Frederico Sapage 15 de Setembro
- Participação na organização do dia Mundial do Pobre, 19 de Novembro (instituído pelo Papa Francisco) em conjunto com outras instituições: Cáritas Portuguesa, Casa Pia de Lisboa, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. Consistiu numa eucaristia, seguida de uma marcha e um almoço convívio.
- Participação na Marcha pelo fim contra a violência nas Mulheres no dia 25 de Novembro
- Participação dos elementos da equipa no encontro de projectos e voluntariado: Uma viagem à história das Oblatas (Fevereiro e Novembro)
- Visita do Sr. Bispo D. Nuno Brás Martins ao CAOMIO em Novembro
- Participação no Portugal Economia Social 17 de Novembro

- Visita do Governo-geral da Congregação das Irmãs Oblatas ao CAOMIO a 22 de Novembro
- Participação nas reuniões promovidas pela União Distrital das IPSS
- Participação na 16ª Edição do Programa de Gestão e Qualidade da Fundação Manuel Violante, com início em Setembro, participação em 7 sessões em 2017 envolvendo 7 elementos da equipa. Uma grande diversidade de temas abordados: missão, visão, valores, processos, recursos humanos controlo de gestão e compras, instalações e segurança, comunicação.
- Organização de 3 festas anuais: dia da mulher, convívio de Verão e Natal

Trabalho em Rede

O trabalho em rede é um dos pilares da intervenção realizada pelo CAOMIO, em 2017 traduziu-se na participação na:

- Comissão de Apoio às Vítimas de Tráfico de Pessoas (CAVITP)
- Comissão Social de Freguesia de Arroios e respectivos grupos de trabalho
- Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior
- Gabip Almirante Reis
- Garantia Jovem
- Rede de Apoio e Protecção às Vítimas de Tráfico de Pessoas (RAPVT)
- Rede de Trabalho Sexual
- Rede Regional de Lisboa Vale do Tejo de Apoio e Protecção às Vítimas de Tráfico
- Rede Religiosa Europeia Contra o Tráfico e a Exploração (RENATE)
- Rede Social de Lisboa
- THALITA KUM

1. Acolhimento

Contexto/Enquadramento

O Acolhimento é um valor essencial na OSIO, é algo que se expressa no ser e na forma de fazer. É um espaço específico de atenção e resposta a diferentes situações apresentadas pelas Mulheres e por outras pessoas que se dirigem ao CAOMIO, solicitando apoio, informação, orientação e ajuda.

Objectivo Geral

- Disponibilizar um espaço de respeito, escuta e confiança, onde a mulher em situação de vulnerabilidade social possa expressar com liberdade as suas dificuldades, inquietações e necessidades.

Objectivos Específicos

- Reconhecer o/a outro/a como pessoa com plena dignidade, direitos e deveres
- Orientar e acompanhar através do respeito e da escuta, a situação concreta de cada mulher
- Divulgar as acções/apoios promovidos pelo CAOMIO e parceiros da comunidade.

Actividades Realizadas/ Resultados

- Acolhimento e registo diário das Mulheres que vieram ao CAOMIO - **201 Mulheres/ 2308 contactos**
- Disponibilização de informação sobre o funcionamento, recursos e actividades do CAOMIO - **521**
- Acompanhamento das Mulheres na utilização dos computadores - **103**
- Preparação e distribuição dos lanches diários - **1109**
- Facultar artigos para a higiene pessoal e o tratamento de roupa - **48**
- Distribuição de materiais necessários de informação e prevenção - **71**

O ano de 2017 foi caracterizado pelo crescimento e maturidade no processo pessoal das Mulheres. Desde o funcionamento e organização, como o cumprimento de horários, marcações e participação nas actividades, até à responsabilidade e compromisso enquanto **MULHER E CIDADÃ**.

Financiadores

- Câmara Municipal de Lisboa (RAAML) – 3%
- FP da Congregação – 3%
- Instituto de Segurança Social, IP – 5%

2. Apoio Emprego

Contexto/Enquadramento

O apoio na procura activa de Emprego tenta ir ao encontro dos pedidos das Mulheres que querem deixar a prostituição. Na sua maioria, as Mulheres encontravam-se numa situação de ansiedade e fragilidade para procurarem trabalho de forma autónoma, daí recorreram ao apoio no CAOMIO. Algumas das Mulheres não têm domínio em TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e outras sem acesso a computador, o que constitui hoje em dia, um constrangimento para uma procura activa e eficaz de emprego. De uma maneira geral as Mulheres que procuraram emprego, caracterizam-se por se encontrarem em idade activa (43,76%), por serem desempregadas de longa duração, com pouca experiência comprovada de trabalho, ou sem contactos de empregos anteriores para comprovar as referências, possuem baixa escolaridade e 37,84% tem o 2º ciclo. Este conjunto de vulnerabilidades constitui uma dificuldade acrescida quando se trata de competir com os restantes. Uma das medidas que em 2017 teve resultados positivos foi a integração de algumas Mulheres em estágios

profissionais junto de parceiros da comunidade, nomeadamente na área das limpezas e hotelaria.

Objectivo geral

- Promover a autonomia e o empowerment através da integração profissional das Mulheres

Objectivos específicos

- Aumentar o acesso a ferramentas de procura activa de emprego
- Aumentar a rede de parceiros com respostas complementares de emprego

População-alvo

Mulheres em contexto de prostituição de rua e/ou em situação de vulnerabilidade. Ao nível da escolaridade é importante salientar que a maioria tinha o 2º ciclo (37,84%), seguindo-se o 3º ciclo (27,03%), 1º ciclo (21,62%) e (13,51%) Mulheres sem escolaridade. No que se refere à nacionalidade, Portuguesa (48,65%), seguindo-se a Brasileira (16,22%), a Nigeriana (13,51%), Angolana (8,10%), Guineense e Romena com igual percentagem (5,41%) e por fim São Tomé (2,7%).

Recursos Humanos

- 1 Técnica de Emprego

Parceiros

Associação Auxilio e Amizade, Associação Nacional para a Acção Familiar, Comissão Social de Freguesia de Arroios, Dress For Success, Exército de Salvação, Gabip Empregabilidade, Lisboa Ginásio Clube, Portugália, Sociedade Anti-Alcoólica Portuguesa, Sou Largo Residências

Financiadores

- Câmara Municipal de Lisboa (RAAML) – 3%
- FP da Congregação – 3%

- Instituto de Segurança Social, IP – 5%
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior – 2%

Actividades/Resultados

- Atendimentos de apoio ao Emprego: **131**
- Apoio na procura activa de ofertas de emprego: **37** Mulheres
- Integrações Profissionais: **16** Mulheres
- Follow up das Mulheres que integraram posto de trabalho: 8 mulheres
- Tutoria às Mulheres em estágio de Inserção laboral: **5** Mulheres, num total de **12** acompanhamentos e avaliação
- Disponibilização de informação profissional (ofertas de emprego, perfil requerido, horários, tarefas inerentes à função): **200**
- Orientação e simulações de entrevistas de emprego: **60**
- Captar novas ofertas de emprego junto de entidades locais: 10
- Apoio nas acções de empreendedorismo: 2 Mulheres apresentaram 3 projectos
- Participação em Reuniões e Grupos de trabalho: **46**
- Olhares (d)a Vida – Exposição, entre 5 e 7 de Dezembro de 2017 em parceria com outras entidades. Consistiu na recolha de testemunhos de vida escritos, fotográficos e através de filmagem às Mulheres que aceitaram partilhar as suas vivências.

3. Apoio Jurídico

Contexto/Enquadramento

O acompanhamento jurídico pretende esclarecer as mulheres sobre questões relacionadas com direitos e deveres enquanto cidadãs. As mulheres que beneficiaram de apoio jurídico foram encaminhadas pelas equipas de rua, pelo CAOMIO (apoio social, emprego e psicologia) ou por sua iniciativa.

Objectivo geral

- Promover o acesso a apoio jurídico

Objectivos específicos

- Informar as Mulheres sobre direitos e deveres
- Possibilitar a resolução de assuntos jurídicos dentro do prazo
- Aconselhar as Mulheres na resolução das suas situações legais

Recursos Humanos

- 1 Advogada voluntária

Financiadores

- FP da Congregação - 3%
- Instituto de Segurança Social, IP - 5%

Actividades/Resultados

Ao longo do ano de 2017, **24 mulheres** solicitaram o **apoio jurídico**, totalizando **48 atendimentos**.

Os principais motivos de procura de apoio jurídico foram:

- Relacionados com acções de despejo habitacional: **13**
- Situações relacionadas com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco (CPCJ): **6**
- Relacionadas com Acidentes de Trabalho: **2**
- Documentação/agilização de documentação junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras: **7**
- Caso de divórcio: **1**
- Situações de violência doméstica e agressões: **4**
- Multas: **2**
- Processo de partilhas: **1**
- Casos de dívidas: **5**

- Processo de apoio de indemnização: **1**
- Outros assuntos: **6**

Houve também a necessidade de ida a Tribunais (Lisboa e Cascais) por cinco vezes, para consulta de processos; e quatro para representações.

4. Apoio Psicológico

Contexto/Enquadramento

Um processo psicoterapêutico implica um trabalho de uma certa continuidade no tempo e uma regularidade semanal para que se possa ir estabelecendo uma verdadeira aliança terapêutica entre Psicólogo e Mulher, permitindo a construção de uma relação de confiança e intimidade que facilite a partilha de problemáticas dolorosas, traumáticas e a conseqüente elaboração das mesmas. A principal dificuldade em levar a cabo um processo deste cariz com as mulheres é a sua enorme dificuldade em estabelecer compromissos, que neste contexto seria o compromisso, estabelecido a dois, de um encontro semanal a um determinado dia e hora. Não se podendo fazer uma generalização, o facto de muitas destas mulheres não terem uma referência de presença e continuidade nas suas vidas é-lhes difícil conseguir estar numa relação. Nesta linha de pensamento, é esta a maior dificuldade encontrada no decorrer de um processo psicoterapêutico, a presença ou a continuidade, sendo este o desafio do trabalho do acompanhamento psicológico.

Objectivo geral

- Contribuir para a prevenção da saúde mental

Objectivos específicos

- Promover o acesso das Mulheres ao apoio psicológico;
- Aumentar o número de Mulheres que apresenta melhoria na sua saúde mental

População-alvo

A característica comum a todas as mulheres (100% dos casos acompanhados) diz respeito ao sentimento de isolamento. Todas estas mulheres, seguidas em acompanhamento psicológico, descrevem uma total ausência de suporte emocional, sentimentos de solidão e desamparo. Abaixo traços que caracterizam as mulheres acompanhadas.

| Perfil das mulheres | | % mulheres | Nº mulheres |
|---|------------------------------|-------------|-------------|
| Sentimento de Isolamento | | 100% | 19 |
| Referências Familiares | Abandono familiar | 53% | 10 |
| | Morte familiar significativo | 21% | 4 |
| | Alcoolismo | 47% | 9 |
| | Consumo de drogas | 5% | 1 |
| | Tráfico de drogas | 5% | 1 |
| | Violência doméstica | 32% | 6 |
| | Prisão | 5% | 1 |
| | Prostituição | 16% | 3 |
| Assédio / Abuso Sexual | | 21% | 4 |
| Comportamento Aditivo | Álcool | 37% | 7 |
| | Drogas | 16% | 3 |
| | Tabaco | 32% | 6 |
| Violência doméstica (companheiros) | | 58% | 11 |
| Comportamentos suicidários | Ideação suicida | 79% | 15 |
| | Tentativas de suicídio | 53% | 10 |
| | Gestos Parasuicidários | 69% | 13 |
| Comportamentos Auto mutilantes | | 63% | 12 |
| Prostituição | Prostitutas | 47% | 9 |
| | Ex-Prostitutas | 53% | 10 |
| HIV | | 37% | 7 |
| Principais problemáticas | Sintomatologia depressiva | 84% | 16 |
| | Perturbação do comportamento | 11% | 2 |
| Total de mulheres | | | 19 |

Recursos Humanos

- 1 Psicóloga

Parceiros/diligências efectuadas

- Centro de Saúde da Alameda
- Centro Hospital Psiquiátrico de Lisboa
- Direcção Geral dos Serviços Prisionais
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Financiadores

- FP da Congregação - 3%
- Instituto de Segurança Social, IP - 5%

Actividades/Resultados

- Mulheres com Acompanhamento Psicológico: 19
- Consultas de Psicologia: 151

Origem dos pedidos de atendimento psicológico

- Técnica de Serviço Social: 8 mulheres
- Equipas de Rua: 1 mulher
- Psicóloga: 1 mulher
- 9 casos transitados de 2016

Motivos de encaminhamento para atendimento psicológico

- Comportamento aditivo (adição ao álcool)
- Depressão com ou sem ideação suicida e tentativas de suicídio
- Desejo manifestado em deixar a prostituição
- (Re) construção de um projecto de vida
- Recuperação ou manutenção da guarda dos filhos (casos assinalados pela CPCJ)
- Violência doméstica

5. Apoio Social

Contexto/Enquadramento

A principal finalidade do serviço social é a promoção do bem-estar e da justiça social. O Assistente Social dedica toda a sua intervenção em prol do bem-estar e da efectivação pessoal dos seres humanos, bem como ao desenvolvimento de recursos destinados a satisfazer necessidades e aspirações individuais, colectivas, nacionais e internacionais; e à realização da justiça social. (ISSScoop, 1999: 23). No que se refere à metodologia de intervenção adaptada na intervenção social da OSIO, o serviço social recorre frequentemente ao modelo sistémico, abordagem holística, modelo de intervenção em crise e modelo psicossocial. O Assistente Social assegura a participação dos indivíduos na elaboração, revisão e avaliação do diagnóstico social e plano de desenvolvimento individual, na definição de prioridades e acções de intervenção, para a realização do projecto de vida dos mesmos. O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) actua como instrumento principal que orienta a intervenção, contemplando um conjunto de acções e medidas que visam a integração social das Mulheres, este é definido, avaliado e contratualizado como forma de compromisso mútuo entre a pessoa e as entidades/serviços envolvidas.

Objectivo geral

- Promover a mudança, capacitação e a emancipação das Mulheres.

Objectivos específicos

- Reforçar a metodologia de intervenção integrada na gestão dos casos;
- Fomentar a participação do sistema cliente na intervenção;
- Promover a articulação interinstitucional;

População-alvo

As Mulheres atendidas pelo serviço social apresentam como características comuns: faixa etária dos 45-55 anos de idade; nacionalidade Portuguesa; regulares com documentação; mulheres com um filho, todavia estes não estão a seu cargo; habilitações ao nível da 4ª classe; vivem em quartos alugados, em apartamentos divididos com outras pessoas; beneficiárias do RSI ou de outras prestações sociais;

Recursos Humanos

- 1 Assistente Social
- 1 Estagiária (de Janeiro a Maio 2017)

Parceiros

Abraço, Associação de Planeamento Familiar, Associação Positivo, Associação Banco Alimentar Contra a Fome, Centro Social e Paroquial de São Jorge de Arroios, Crescer, Espaço Júlia, Exercito de Salvação, Grupo de Activista em Tratamentos, Junta de Freguesia de Arroios, Junta de freguesia de Santa Maria Maior, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Vitae Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional.

Financiadores

- FP da Congregação - 3%
- Instituto de Segurança Social, IP - 5%

Actividades/Resultados

- Atendimentos Sociais Iniciais: **55**
- Atendimentos Sociais de Acompanhamento: **291**
- Mulheres atendidas no Serviço Social: **174**
- Mulheres da problemática (contexto de prostituição): **104**
- Mulheres do contexto de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual: **2**

- Mulheres de outros contextos de vulnerabilidade social: **68**
- Visitas Domiciliárias: **7**
- Reuniões: **104**
- Acompanhamentos a serviços: **5**
- Encaminhamentos: **301**
- Eventos e Formações: **16**

6. Banco Alimentar

Contexto/Enquadramento

O Banco Alimentar é um serviço de apoio alimentício disponibilizado no CAOMIO, através da parceria estabelecida com o Banco Alimentar. Pretende através de um conjunto de diligências (atendimentos sociais, visitas domiciliárias e reuniões) efectivadas pelo Serviço Social, dar apoio na colmatação das necessidades básicas de alimentação dos agregados familiares acompanhados e integrados nas intervenções do CAOMIO.

Calendarização:

- Recolha do BA cabaz secos: 2^a Quarta-feira de cada mês
- Recolha dos Lanches: Todas as Quartas-feiras de cada mês
- Recolha dos Frescos: 2^{as} e 4^{as} Quartas-feiras de cada mês
- Distribuição: feita por 2 grupos (G1 e G2) separados por tipologias diferentes

Tipologias:

- T1: 1 pessoa no agregado familiar
- T2: 2 pessoas no agregado familiar
- T3: 3 pessoas no agregado familiar
- L: + de 3 pessoas no agregado familiar

Objectivo geral

- Contribuir para a redução das desigualdades sociais

Objectivos específicos

- Reduzir as carências a nível alimentar das Mulheres
- Aumentar o bem-estar biopsicossocial da Mulher e agregado

População-alvo

Mulheres em contexto de prostituição ou vítima de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual com necessidades ao nível da alimentação.

Recursos Humanos

- 1 Assistente Social
- 1 Técnico de Logística

Parceiros

- Banco Alimentar Contra a Fome
- Entrajuda

Financiadores

- FP da Congregação - 3%
- Instituto de Segurança Social, IP - 5%

Actividades/Resultados

- Agregados familiares apoiados: **47**
- Pessoas apoiadas: **86**
- Crianças apoiadas: **29**
- Distribuições Mensais: **12**

Outras Actividades

- Recolha dos produtos no armazém do BA

- Arrumação do espaço, categorização dos produtos e actualização do inventário
- Actualização do mapa de frequências mensais, entradas e saídas de Mulheres
- Realização do mapa de distribuição do BA e respectivos recibos
- Envio das informações mensais ao BA (Guias Mensais; Fichas de Entrada de Agregados e Informações sobre Saídas)
- Distribuição dos sacos de BA
- Elaboração e manutenção do Inventário actualizado
- Articulação constante com o Serviço Social

7. Acções de Promoção de Competências

Contexto/Enquadramento

Capacitar é construir uma nova cidadania, onde o assistencialismo é substituído pela formação e promoção das mais variadas competências, tentando-se através da capacitação e empoderamento de cada mulher promover a sua inclusão social. Assim sendo, o programa de promoção de competências surge, por um lado, como complemento aos apoios disponibilizados pela instituição fazendo parte do atendimento integrado e, por outro, para dar resposta a necessidades específicas da população-alvo ao nível da sua formação e capacitação.

Objectivo Geral

- Contribuir para a inclusão social através do exercício de cidadania activa

Objectivos Específicos

- Promover o desenvolvimento de *soft skills* (como a perseverança, capacidade de resolução de problemas, entre outras), fundamentais para uma adaptação bem-sucedida a um mundo cada vez mais exigente e competitivo

- Promover o autoconhecimento sobre as competências, talentos e interesses
- Combater a infoexclusão, através da promoção de competências de informática na óptica do utilizador

População-alvo

As diversas actividades de Promoção de Competências contaram com a participação de **26 Mulheres** ao longo do ano de 2017.

Recursos Humanos

- 2 Técnicos
- 5 Voluntários regulares (sessões de informática; sessões de alfabetização; sessões de empreendedorismo)
- 7 Formadores ocasionais (sessões de tratamento de imagem; acção contra a violência de género; sessão sobre reciclagem; sessões de higiene, saúde e segurança ao nível das competências parentais).

Parceiros

- Associação Ideias com Panos
- Atelier Maria Caetana
- Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes
- Dress For Success
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
- Paróquia dos Anjos
- União de Mulheres Alternativa e Resposta

Financiadores

- Câmara Municipal de Lisboa (RAAML) – 3%
- FP da Congregação – 3%
- Instituto de Segurança Social, IP – 5%
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior – 2%

Actividades / Resultados

Modulo 1: Capacitação Vida Quotidiana

- Sessões de Sensibilização Contra a Violência de Género
- Sessões de Promoção de Competências Parentais
- Sessões Gestão da Vida Diária
- Alfabetização / Português para Estrangeiros

Resultados: No âmbito da violência de género realizaram-se duas acções de sensibilização: uma no dia da Mulher com a participação de **22** mulheres e outra em Junho dinamizada pela UMAR, no âmbito da Prevenção da Mutilação Genital Feminina com a participação de **4 Mulheres**. As sessões de promoção de Competências parentais (**6 participantes**) e de Gestão de Vida Diária (**8 participantes**) decorreram de acordo com o previsto. As aulas de português para imigrantes tiveram uma adesão abaixo do esperado (**4 participantes** com fraca assiduidade). As aulas de Alfabetização tiveram a adesão prevista (**5 participantes**), tendo as Mulheres mostrado motivação, assim como, assiduidade e pontualidade.

Módulo 2: Promoção de Competências Facilitadoras da Empregabilidade

- Sessões de Informática
- Técnicas de Procura de Emprego
- Tratamento de imagem
- Competências Sócio emocionais
- Empreendedorismo

Resultados: Nestas acções participaram **12 Mulheres**. Destas, 9 foram assíduas e pontuais, 2 suspenderam por integrarem formações/estágios externos e 2 foram integradas profissionalmente. Ao longo destas sessões, tentou-se articular com

outros projectos existentes na comunidade, designadamente: Concurso de ideias (DesEnvolve), Atelier Maria Caetana e Associação Ideias com Panos, para esta última foram encaminhadas 2 Mulheres. Estas acções foram complementadas com uma formação numa entidade da comunidade (Junta de Freguesia de Arroios) que ministrou uma formação sobre Direitos Humanos, na qual participaram **4 Mulheres** das 12 que frequentaram as restantes acções.

8. Voluntariado

Contexto/Enquadramento

Entendendo o voluntariado como “o conjunto de acções de interesse social e comunitário realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidas sem fins lucrativos por entidades públicas e privadas” (Lei 71/98, art.º2), foi neste sentido que em 2017 a OSIO acolheu os voluntários que apoiaram na implementação das actividades e dos projectos.

Objectivo geral

- Consolidar a área do voluntariado

Objectivos específicos

- Promover o envolvimento dos voluntários como forma de potenciar o impacto das intervenções
- Promover a coesão do voluntariado da OSIO
- Aumentar o número de voluntários nas actividades da OSIO

Recursos Humanos

- 1 Técnico responsável pelo voluntariado
- 1 Voluntária

Parceiros

- Banco de Voluntariado da Câmara Municipal de Lisboa
- Bolsa de Voluntariado – Entrajuda/Banco dos Bens Doados

Financiadores

- FP da Congregação – 3%
- Instituto de Segurança Social, IP – 5%

Actividades/Resultados

- Entrevistas a candidato/a(s) a voluntário/a (s): **16**
- Sessões de orientação: **3**
- Sessão de partilha: **1**
- Pessoas integradas como voluntárias: **24**
 - Equipas de rua: **14**
 - Formação: **4**
 - Apoio Técnico: **2**
 - Apoio Jurídico: **1**
 - Iniciativas/Outros apoios internos: **3**
- Layouts de divulgação para o Voluntariado e na página do Facebook

9. Sensibilização e Comunicação

Contexto/Enquadramento

A área de sensibilização e comunicação em 2017 esteve associada ao projecto CAOMIO em Acção, onde se pretendeu informar sobre a Instituição e criar novos materiais de divulgação e comunicação.

Objectivo geral

- Divulgar a missão, a visão e os valores da Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

Objectivos específicos

- Sensibilizar públicos externos para a transformação social denunciando as situações de injustiça que afectam as mulheres que exercem prostituição e vítimas de tráfico de seres humanos com fins de exploração sexual
- Construir material informativo para as acções desenvolvidas pela OSIO

População-alvo

Sociedade em geral (universidades, escolas, pessoas particulares, outras instituições, rede de parceiros)

Recursos Humanos

- 1 Técnico
- 1 Voluntária

Financiadores

- FP da Congregação – 3%
- Fundação Serra Schönthal – 2%
- Instituto de Segurança Social, IP – 5%

Actividades/Resultados

- **34** Acções de informação e sensibilização: Faculdade de Ciência de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto Marketing School, Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa
- **Outras acções de comunicação:** Women Talks da CIG, Marketplace, CEPISA, Portugália, GABIP Almirante Reis, Ergue-te, Fundação Aga Khan, ILGA, SCML, Partidos Políticos, Patriarcado de Lisboa, Programa de Gestão e Qualidade;
- **14 Reuniões** no âmbito do trabalho desenvolvido pela **CAVITP**
- Criação de material de divulgação dos projectos e da OSIO (folhetos, cartões de visita, rol up)

- **133** Publicações do FB; Existiu um grande investimento nas publicações de FB sendo esta uma forma de divulgação das actividades desenvolvidas no CAOMIO e nas acções externas onde a OSIO participou
- **Reportagem** na **RTP1** sobre as Mulheres acompanhadas na OSIO
- **Entrevista** no programa **Manhãs na TV** da **Kiriakos TV**
- **Em 2017 chegamos** através das acções de sensibilização, de informação em escolas, universidades, organizações a **924 pessoas** (mulheres, instituições, pessoas particulares)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2017 foi um ano desafiante para a OSIO, devido às mudanças internas a que se propôs, com o objectivo de fazer sempre mais e melhor, junto das Mulheres. Os serviços que possui mostraram-se sempre flexíveis nas respostas disponibilizadas e sempre que se justificou ajustaram-se as respostas às mudanças da Sociedade, da Cidade e da MULHER!

Os apoios definidos no início do ano foram cumpridos e todos sem excepção deram resposta acima do expectável, reflectindo-se nos números que apresentamos e na satisfação das Mulheres que a traduzem através da sua participação nas actividades do CAOMIO.

Um marco de 2017 foi a implementação da área da Comunicação, uma lacuna sentida a nível institucional, que foi colmatada com a afectação de um RH exclusivo. Acreditamos que o próximo ano nos irá brindar com bons resultados.

Após a reorganização interna, a coesão surgirá de forma espontânea, o próximo ano será de Consolidação e de Apelo, a uma maior participação das MULHERES enquanto cidadãs! Ajustando o lema...**NADA PARA AS MULHERES SEM AS MULHERES!!!**

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

211 OBRA SOCIAL IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO
1150-024 LISBOA
503098540

| RUBRICAS | NOTAS | PERIODOS | |
|---|-------|------------------|------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| Vendas e serviços prestados | | 16.200,00 | 16.150,00 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | 166.889,39 | 187.220,60 |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | | 65.566,36 | 74.029,21 |
| Gastos com o pessoal | | 119.084,81 | 117.873,49 |
| Imparidade de Inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | | |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | | 36.970,67 | 24.195,33 |
| Outros gastos e perdas | | 5.944,51 | 1.077,55 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 29.464,38 | 34.585,68 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | 28.236,95 | 29.651,88 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 1.227,43 | 4.933,80 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | 213,96 | 59,89 |
| Resultado antes de impostos | | 1.013,47 | 4.873,91 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | | 1.013,47 | 4.873,91 |


Pura Gonzalez

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2017

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa B. Mapa de Balanço

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------------|-------------|
| | | 2017 | 2016 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 650.132,37 | 0,00 |
| Bens do património histórico e cultural | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 842,93 | 0,00 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros créditos e ativos não correntes | | 0,00 | 0,00 |
| | | 650.975,30 | 0,00 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | | 0,00 | 0,00 |
| Créditos a receber | | 500,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | | 0,00 | 0,00 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos correntes | | 62.539,77 | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários | | 23.753,11 | 0,00 |
| | | 86.792,88 | 0,00 |
| Total do Ativo | | 737.768,18 | 0,00 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | | | |
| Excedentes técnicos | | 2.553,16 | 0,00 |
| Reservas | | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | | 249.471,05 | 0,00 |
| Excedentes de revalorização | | 125.881,23 | 0,00 |
| Ajustamento/outras variações nos fundos patrimoniais | | 0,00 | 0,00 |
| | | 333.500,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Doações | | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações | | 333.500,00 | 0,00 |
| | | 711.405,44 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | 1.013,47 | 0,00 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 712.418,91 | 0,00 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras dívidas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 |

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2017

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa B. Mapa de Balanço

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------------|-------------|
| | | 2017 | 2016 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 2.010,47 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | | 12.839,63 | 0,00 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Outros passivos correntes | | 10.499,17 | 0,00 |
| | | 25.349,27 | 0,00 |
| Total do Passivo | | 25.349,27 | 0,00 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 737.768,18 | 0,00 |
| | | | |

BALANÇO OBRA SOCIAL DAS IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIM

211 OBRA SOCIAL IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIM

1150-024 LISBOA

503098540

| RUBRICAS | NOTAS | DATA S | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 650.132,37 | 677.662,96 |
| Bens património histórico e cultural | | | |
| Propriedades de investimento | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | 842,93 | 756,65 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | | |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | | | |
| Cientes | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | 500,00 | 500,00 |
| Estado e outros entes públicos | | | |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | | |
| Outras contas a receber | | 62.539,77 | 65.610,65 |
| Diferimentos | | | |
| Outros activos financeiros | | | |
| Caixa e depósitos bancários | | 23.753,11 | 19.397,86 |
| Total do activo ... | | 737.768,18 | 763.928,12 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Fundos | | 2.553,16 | 2.553,16 |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | 249.471,05 | 249.471,05 |
| Resultados transitados | | 125.881,23 | 121.007,32 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 333.500,00 | 360.500,00 |
| Resultado líquido do período | | 1.013,47 | 4.873,91 |
| Total do fundo de capital... | | 712.418,91 | 738.405,44 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Provisões específicas | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 2.010,47 | 1.714,96 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 12.839,63 | 10.949,82 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Diferimentos | | | |
| Outras contas a pagar | | 10.499,17 | 12.857,90 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Total do passivo... | | 25.349,27 | 25.522,68 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo ... | | 737.768,18 | 763.928,12 |

Pura Gouveia